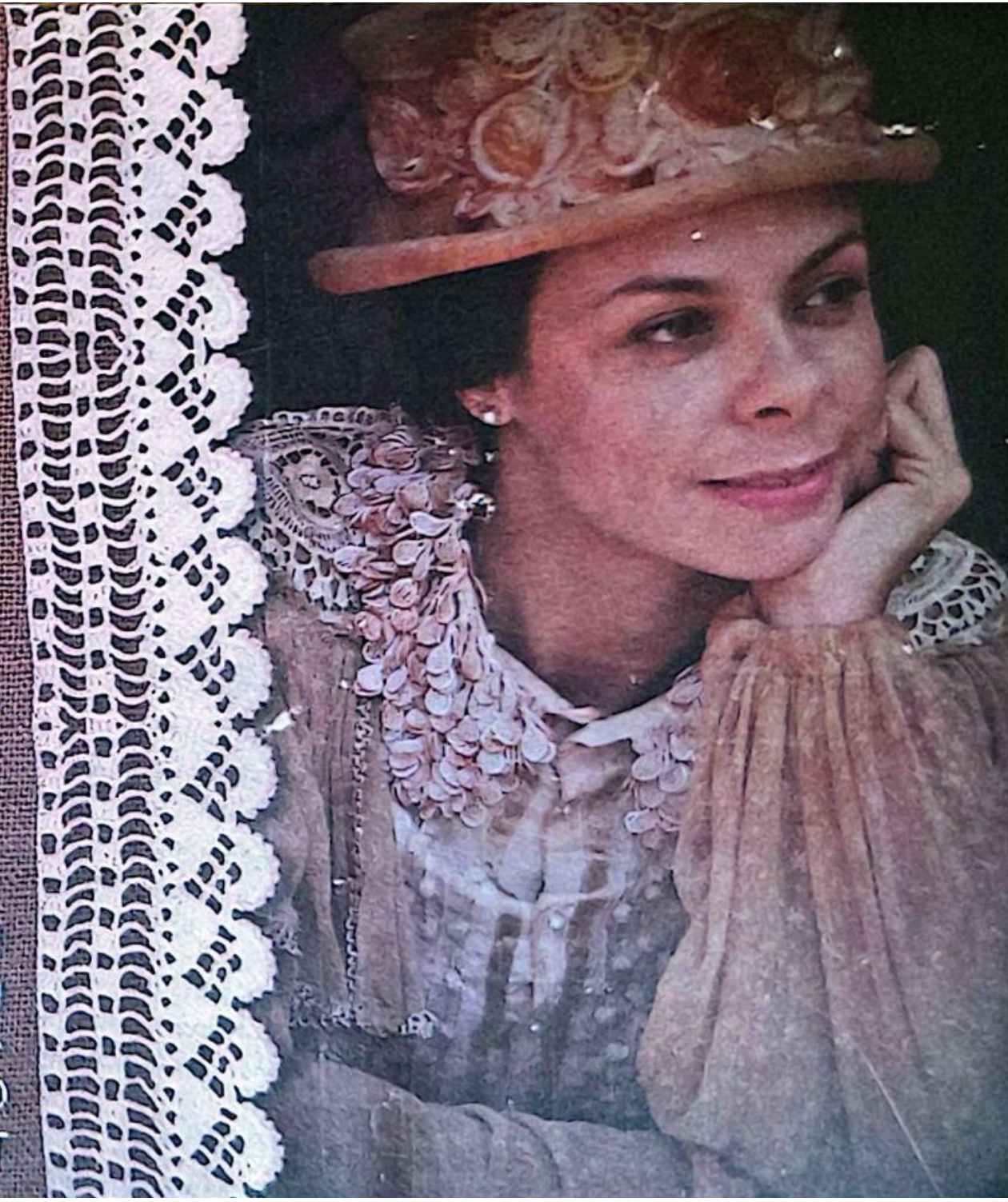
Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro
Secretaria Municipal de Cultura
apresentam

CALANGO DEU!

OS CAUSOS DA DONA ZANINHA

texto e atuação
SUZANA NASCIMENTO

direção
ISAAC BERNAT



Calango Deu! surgiu de um desejo visceral de uma artista que entendeu que uma árvore sem raízes não frutifica. Ao contar estes deliciosos causos, Suzana dialoga com suas origens mineiras e com sua rica ancestralidade. Este, sem dúvida, é um dos méritos que este encontro nos proporciona, a oportunidade de ver uma artista transbordando sua identidade e resgatando sua memória. Dona Zaninha, alter ego de Suzana, seu duplo, nos leva para um universo que vai do fantástico ao cômico, passando pelo brejeiro até chegar ao poético. Com seus causos, "sabências", adivinhações, receitas e músicas, Dona Zaninha nos faz viajar por este continente cheio de segredos chamado Minas Gerais. Como um trem generoso e entusiasmado, *Calango Deu!* foi concebido para atravessar o coração de quem vier ouvir as histórias que Dona Zaninha vai contar.

Percebo que meu encontro artístico com Suzana é regido por dois grandes sábios, dois homens especiais, grande contadores de histórias, o griot africano Sotigui Kouyaté – meu mestre – e o contador acreano Francisco Gregório, o mestre de Suzana. Os ensinamentos destes dois homens forjaram, no silêncio, esta peça.

Outro grande encontro pra mim foi a parceria com Marcelle, um luxo, sabe tudo, tecemos juntos as linhas da Dona Zaninha; ter alguém como Aline dirigindo a produção é um privilégio e uma tranquilidade; Desirée criou um cenário encantado e vestiu Dona Zaninha com muito capricho e bom gosto; Raquel traduziu em imagens o espírito da peça e o clima mineiro que ela tão bem conhece; Diana fez um pouco de tudo e nos deu toda segurança que precisávamos. A estas lindas e talentosas mulheres, meu agradecimento. Agradeço também a dedicação dos companheiros Pedro, Heder, Sergio, Ney, Chico e ao mestre maior dos palcos cariocas, o iluminado Aurélio de Simoni. Todos, com seu talento, ajudaram a construir esta peça.



O ato de contar histórias é um ritual que nos mantém humanos.
Calango Deu! quer encantar a todos com a força desta palavra que faz parte de uma corrente interminável que vem de muito longe até desembocar em nossos ouvidos. Que o talento e o brilho desta grande artista que é Suzana Nascimento clareie o olhar de todos que vierem conhecer os causos de Dona Zaninha. E que esta peça possibilite um verdadeiro encontro a cada noite, pois como diria meu pai Sotigui: "tudo pode nos dividir, só a sensibilidade nos aproxima".
Uara Uara Das.

Isaac Bernat

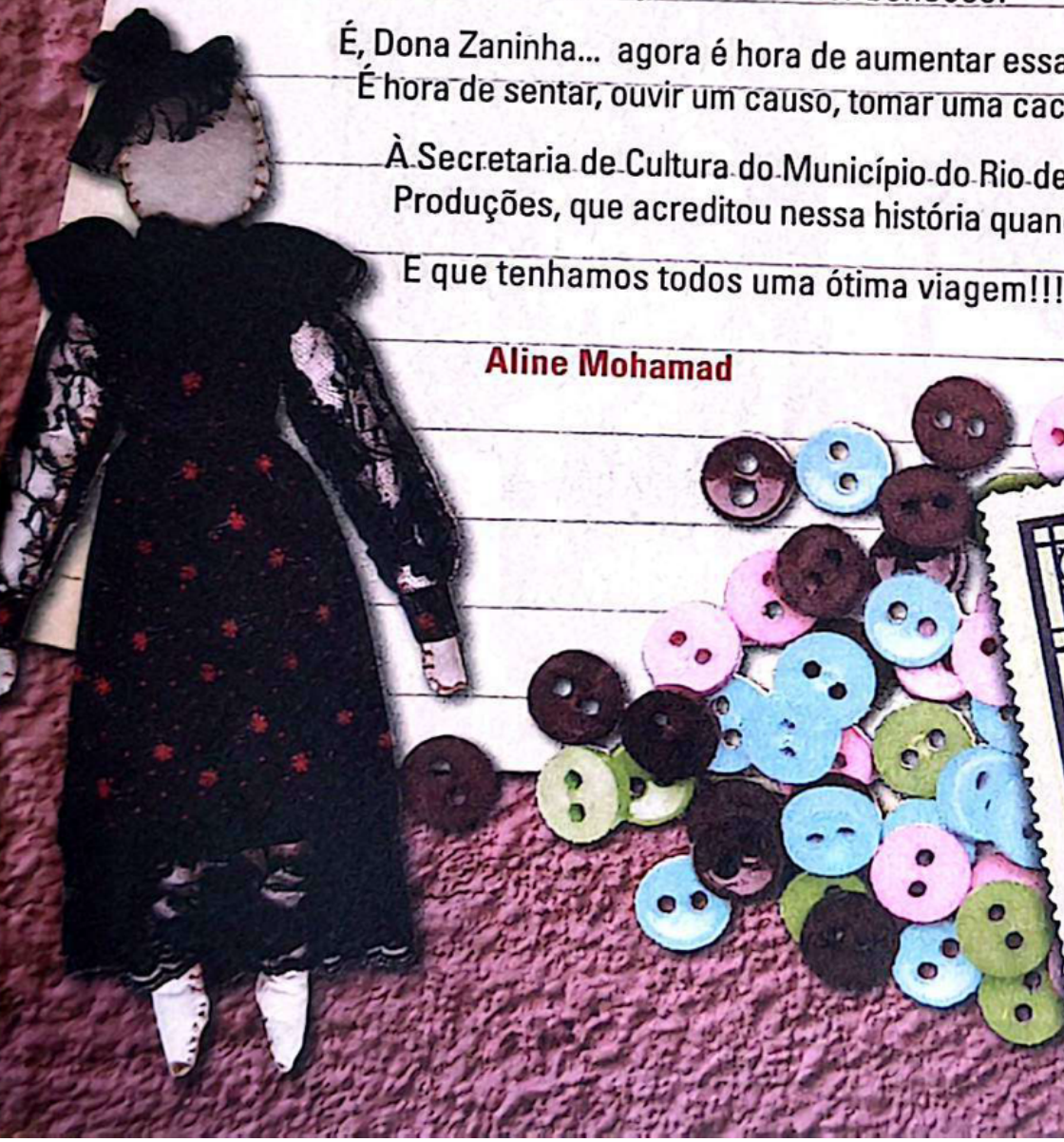
O cheiro de café já se faz presente. A turma que ela reuniu pra colocar de pé sua casa, pra contar sua história, tornou-se uma família: gente pra compartilhar angústias, pra rir juntos, pra comer uma broa, entregar convites, tirar fotos, viagens e até pra ajudá-la a fazer bonecos!

É, Dona Zaninha... agora é hora de aumentar essa família emprestada! É hora de botar pé no mundo. É hora de sentar, ouvir um causo, tomar uma cachacinha e se sentir abraçado por esse lindo trabalho.

À Secretaria de Cultura do Município do Rio de Janeiro, nossos apoiadores e, sobretudo, à Luminis Produções, que acreditou nessa história quando ainda era apenas um sonho, nosso muito obrigado!

E que tenhamos todos uma ótima viagem!!!

Aline Mohamad



*Calango é um gênero poético-musical típico do interior, cantado em rimas improvisadas ou decoradas, carregadas de humor. E em Minas tem calango pra mais de metro, cantado e dançado.

**"Calango Deu!" é uma das formas de iniciar um calango, assim como o "Era uma vez" nas histórias.

***"Pra mais de metro" é quando uma coisa é abundada de largueza, demais da conta.

****Malha é um jogo com pinos e discos pra brincar com o vô na rua o dia intirim.


CÓDIGO DE SEGURANÇA
CONTRA INCÊNDIO E PÂNICO
Decreto Estadual nº 897
de 21 de setembro de 1976
(21) 2253-1177
ACESSIBILIDADE
DIREITO DE TODOS




CÓDIGO DE SEGURANÇA
CONTRA INCÊNDIO E PÂNICO
Decreto Estadual nº 897
de 21 de setembro de 1976
LOTAÇÃO
338 Pessoa
DISQUE DENÚNCIA